

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Gabriella Olano Xavier Alves¹, Leticia da Silva Andrade², Magali Hiromi Takashi³

¹Discente de Enfermagem. E-mail: gabriellaolano@outlook.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: leeh.and.la@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: Magali.takashi@animaeducacao.com.br

Introdução: A Reprodução Humana Assistida (RHA) é, basicamente, a intervenção do homem no processo de procriação natural, com o objetivo de possibilitar que pessoas com problemas de infertilidade e esterilidade satisfaçam o desejo de alcançar a maternidade ou paternidade. As principais técnicas são: Inseminação Intra-Uterina (IIU); Fertilização In Vitro (FIV); Injeção Intracitoplasmática de Espermatozóides (ICIS); Transferência de Embrião Congelado (TEC). A participação ativa da enfermagem na Reprodução Humana Assistida começou em meados de 1989 pela National Association of Obstetric Gynecologic and Neonatal Nurses. No Brasil, essa especialização começou em 1996 na Universidade de São Paulo. A reprodução humana é uma área da enfermagem regulamentada, mas que possui pouco incentivo. O enfermeiro tem um papel fundamental em relação a reprodução assistida pois é esse profissional que prepara o casal ou os indivíduos, para que passem por esse processo e que sejam informados e acompanhados em todas as etapas desses procedimentos. O enfermeiro é a porta de entrada da assistência contribuindo na ajuda dos casais no entendimento de todo o processo dando informações técnicas e auxiliando em intervenções importantes, explicando a anatomia e fisiologia da reprodução, no suporte emocional, auxiliando em diferenças culturais e apoiando nas expectativas dos casais. **Objetivo:** Apresentar a assistência de enfermagem na Reprodução Humana Assistida. **Material e Método:** Através da revisão integrativa da literatura, foram utilizados critérios de buscas por meio de trabalhos publicados nas bases de dados SCIELO; BVS; PUBMED; Revistas e Órgãos públicos no período de 2008 a 2022, usando os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** Identificando o tema, realizou-se a seleção dos artigos que norteiam o trabalho, proporcionando mostrar a assistência de enfermagem na RHA em uma área ainda limitada através de seu conceito histórico. A equipe de enfermagem é a porta de entrada para que o casal tenha uma assistência de qualidade, tanto física, quanto emocional. Sendo o enfermeiro, o profissional que passa o maior tempo com o casal, um dos seus objetivos é trazer segurança ao paciente. **Conclusão:** Ao longo do estudo dos artigos, foi identificada e explicitada a importância de toda a equipe de enfermagem, que é a porta de entrada para que o casal tenha uma assistência de qualidade, tanto física, quanto emocional. Sendo o profissional que passa o maior tempo com o casal, um dos seus objetivos é trazer segurança ao paciente, no entanto, atualmente os profissionais de enfermagem ainda não possuem total amparo em relação acadêmica por parte das universidades nessa área. **Implicações para a Enfermagem:** O conhecimento teórico envolve pesquisa e atualização contínuas para prestar uma assistência de qualidade ao paciente. Todas as informações possíveis são cruciais para que os profissionais de enfermagem pesquisem continuamente e possivelmente contribuam para o avanço da ciência e sua tecnologia na vida das pessoas, trazendo progresso para as gerações futuras.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Enfermagem; FIV; Inseminação Artificial; Reprodução Humana Assistida.